O OBSERVADOR DA VERDADE

Ano 80 | Nº 1
Janeiro-Março/2020

vida plena

OS BASTIDORES DA CONFERÊNCIA GERAL

Após 16 anos, o Brasil volta a receber uma Sessão da Conferência Geral. Fique por dentro dos bastidores do maior evento religioso reformista.

O Congresso Infanto Juvenil PÁGINA 22

As equipes operacionais PÁGINA 08

Notícias do seu campo PÁGINA 28

OBSERVADOR DA VERDADE

EDITADO TRIMESTRALMENTE:
Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil.
Periódico dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus"

EDIÇÕES VIDA PLENA:
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde. Editora Missionária "A Verdade Presente"
Rua Flor de Cactus, 140 – Itaquaquecetuba (SP). CEP 08597-640. Fone (11) 2198-1800. E-mail: redacao@emvp.com.br.

EDITORIAL

Nos bastidores da Conferência Geral

Sem dúvida, passamos por um dos eventos mais significativos dos últimos tempos no Brasil. Após 16 anos de intervalo, a Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma voltou a se reunir nas terras tupiniquins.

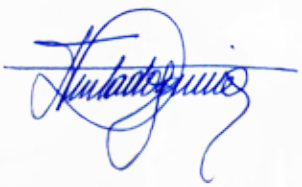
Nesta edição da Observador, você conhecerá, em linhas gerais, o que aconteceu nos bastidores desse grande evento. Não parece, mas organizar um encontro dessa envergadura exige muito esforço e meses de planejamento, tanto dentro quanto fora do Brasil. Esta edição contém três artigos principais.

No primeiro, será feita uma retrospectiva histórica da sede da União Sul Brasileira, em Itu. É importante você conhecer um pouco da história da Chácara Ebenézer porque ela reuniu os mais de 200 delegados mundiais do dia 4 ao dia 18 de setembro. Para conseguir a façanha, foram necessários 24 anos de contínuas mudanças e reformas até alcançar a infraestrutura necessária.

No segundo artigo, você será apresentado ao trabalho das principais equipes que atuaram na sede da União e em Sumaré, onde aconteceram as conferências públicas. Ao ver os principais desafios de cada equipe, você passará a entender como esse evento exigiu empenho individual e coletivo de cada um para que o funcionamento geral pudesse ocorrer sem maiores transtornos.

No último artigo, você descobrirá o que aconteceu nos bastidores do congresso infanto-juvenil, que chamou tanto a atenção dos assistentes no sábado à tarde. Pais e responsáveis puderam assistir às reuniões porque existiam equipes muito bem treinadas cuidando das crianças, de um a 12 anos, divididas em várias faixas etárias. Conheça as principais bênçãos divinas que marcaram o preparo e a execução desse grande projeto executado em Sumaré.

Desejamos uma excelente leitura.



Dorval Fagundes
Gerente de redação

EXPEDIENTE:

vida plena

Supervisão geral: Joel Ramos da Silva
Gerente financeiro: Elson Wittmann
Editor: Dorval Fagundes
Projeto visual e capa: Danilo - Designer Stúdio

Revisão e copidesque: Dorval Fagundes
Fotografia: Rafael Oliari e Denis Albert
E-mail da revista: redacao@emvp.com.br

ÍNDICE

NOS BASTIDORES DA CONFERÊNCIA GERAL – O LUGAR | 04

EQUIPES OPERACIONAIS | 08

O CONGRESSO INFANTOJUVENIL | 22

NOTÍCIAS | 28

NOS BASTIDORES DA CONFERÊNCIA GERAL
O LUGAR

Por Dorval Fagundes

Após 16 anos, o Brasil volta a receber uma Sessão da Conferência Geral. Conheça os 24 anos de história da Chácara Ebenézer e entenda como a sede da União Sul se desenvolveu a ponto de apresentar uma infraestrutura capaz de receber um evento como esse.

O dia 4 de setembro de 2019 ficará na história de nossa igreja. Para os municípios próximos à Chácara Ebenézer, em Itu (SP), aquela quarta-feira foi um dia como qualquer outro, mas o olhar da irmandade ao redor do mundo estava focado na sede da União Sul.

O mês de setembro apresentou ampla variação térmica, mantendo mínimas entre 14 e 15 °C, e uma máxima de 36 °C no decorrer das sessões, ultrapassando a média histórica da região para o mês (26 °C). Os delegados tiveram a oportunidade de experimentar um pouco de todos os climas que a Região Sudeste do Brasil tem a oferecer nesse período de transição entre inverno e primavera.

As origens

Distante cerca de 25 km da cidade de Itu, a Chácara fica ao lado duma estrada vicinal que margeia a rodovia Castelo Branco, atravessando uma área composta por residências e propriedades de lazer. Ao norte, o terreno faz limite com uma considerável extensão de mata atlântica.

Alojamento Primavera

A primeira assembleia da União Sul totalmente sediada no complexo da Chácara ocorreu em outubro de 2000 e constituiu-se um marco rumo à capacidade que a União adquiriu de eliminar custos com infraestruturas de terceiros.

Na época em que a Chácara Ebenézer, de quase três hectares, foi comprada, em 1994, cada gestão durava dois anos (biênio).

Desde 12 de março de 1995,[1] a Chácara tem sido a sede da União Sul Brasileira. De acordo com as palavras do irmão Artur Gessner, secretário da União à época, o ambiente de trabalho na antiga sede onde hoje fica a igreja do Belém, na Mooca, próximo ao centro da capital, "era pequeno. A poluição do ar alcançava níveis astronômicos. O restaurante, no térreo, atraía muitos clientes, e, com isso, o movimento e barulho eram insuportáveis para o trabalho nos escritórios. Diante desse quadro, decidimos fazer uma grande campanha para a retirada da sede da União da capital paulista. Foi eleita uma comissão encarregada para procurar um terreno vantajoso, que atendesse à nossa necessidade, conforme indicação do Espírito de Profecia".[2]

Desde então, a Chácara tem passado por inúmeras reformas e melhorias:

Nas gestões 1997-98 e 1999-00, houve a primeira onda de grandes investimentos na infraestrutura da sede — Abriu-se a estrada atual que dá acesso à Chácara, pois a que existia era muito precária. Construíram-se três residências na parte oeste do sítio, para alojar membros da diretoria. Havia uma pequena edícula, que foi ampliada para servir de residência ao caseiro e família. A casa central da propriedade foi adaptada para se tornar a sede e abrigar os escritórios. No mesmo período, construiu-se o primeiro complexo, batizado de "B", adjacente ao prédio da sede, na face norte, contendo alojamento, refeitório, banheiros e um auditório para 90 pessoas. A noroeste da casa central, mais ao fundo da propriedade, construíram-se almoxarifado e garagem. A meio caminho ergueu-se o primeiro pavilhão exclusivo para alojamentos, próximo à piscina, batizado de Primavera, composto por cinco quartos, cada qual com vários beliches. A primeira assembleia totalmente sediada no complexo da Chácara ocorreu em outubro de 2000 e constituiu-se um marco rumo à capacidade que a União adquiriu de eliminar custos com infraestruturas de terceiros.

Período 2010-12 — Por cerca de nove anos não houve quaisquer melhorias ou reformas significativas. Desde a inauguração da Chácara, apenas a partir de 2010 é que se efetuou a segunda maior onda de reformas e transformações. Nesses anos, construíram-se os atuais auditório e refeitório que, somados, abrigam cerca de 1 500 m² num único prédio, próximo ao centro da propriedade. O novo auditório, que fica no andar superior, comporta até 850 pessoas, e o refeitório, no piso inferior, 400. Na face nordeste do terreno, ergueu-se o plenário, para reuniões menores, conselhos e comissões, o qual foi construído sobre um complexo de alojamentos, com capacidade para 28 pessoas, que fica no andar térreo. Erigiram-se, também, dois caminhos novos, concretados, com a finalidade de preservar o gramado da ação dos pneus dos veículos em dias chuvosos. Durante a construção do novo auditório, a diretoria sentiu necessidade de erguer mais residências para eliminar custos com aluguel de oficiais. A princípio, foram construídas duas casas.

Auditório e refeitório

Somados, abrigam cerca de 1 500m². O auditório, que fica no andar superior, comporta até 850 pessoas, e o refeitório, no piso inferior, 400.

Período 2013-15 — Ao iniciar-se esse triênio, surgiu a necessidade de um complexo maior de alojamentos. Na face norte do auditório, próximo à divisa do terreno, erigiu-se um prédio com 24 quartos e 144 leitos, com hall de entrada e copa. Esse alojamento foi batizado de "Girassol". Depois, ergueu-se um sobrado sobre uma antiga residência que ficava ao norte do alojamento Primavera. Esse sobrado ficou com dois apartamentos no andar superior e um no térreo, e aloja oficiais da obra.

Um dos grandes problemas enfrentados há anos pela Chácara, especialmente em eventos, era o suprimento de água. Havia um poço "caipira", artesanal, ao fundo da propriedade, que não dava conta de suprir a demanda de ajuntamentos maiores. Então, decidiu-se investir num poço artesiano com bom suprimento e numa caixa d'água em formato de torre, com capacidade para 50 mil litros. Concluída a obra, os pesadelos com o abastecimento se tornaram coisa do passado.

Outra grande preocupação era a oferta de energia elétrica. Nos eventos, eram frequentes haver quedas de luz. O transformador, que ficava na estrada, queimava, pois fornecia apenas 35 kVA. Por fim, a Chácara instalou um novo padrão, com um transformador de 300 kVA.

Outra construção concluída nesse período foi o prédio do Media Studio, um projeto integrado entre a Conferência Geral e as Uniões Brasileiras, que abrange um amplo complexo contendo estúdios de gravações de áudio e vídeo. Vale a pena acrescentar que 66% do orçamento de construção vieram de ofertas. Metade delas veio da bendita participação de empresários; e o restante da "oferta da viúva pobre", ou seja, do suado dinheirinho de muitos irmãos, fruto das bênçãos de Deus. Louvado seja o Senhor por isso!

O prédio foi inaugurado em julho de 2015, e em 2016 a equipe trabalhou com o objetivo de estruturar a transmissão. Desde o ano 2000, a sede tem internet via *dial modem*, a famosa "internet discada", de 56 Kbps de velocidade máxima. A partir de 2005, os escritórios passaram a contar com sinal via rádio, que começou operando com 120 Kbps e, por último, em 2017, já fornecia 3 Mbps (nominais). Esse sinal oscilava muito, especialmente em momentos de chuva. Em vista disso, como seria possível construir um estúdio para transmitir vídeo de alta resolução, sendo que nem havia a banda mínima necessária? No dia 17 de março de 2017, por volta das 18 horas, o estúdio recebeu um link dedicado, de fibra ótica, que entrega 100 Mbps. Naquela mesma noite, inaugurou-se o canal da TV Conectados Com Deus no YouTube. Esse dia foi histórico tanto para o estúdio quanto para a obra no País. Dali em diante, somando-se a transmissão com o uso livre dos participantes de eventos, consome-se metade da banda disponível, em média.

Período 2016-18 — Nesse triênio, as melhorias continuaram. Desde a primeira reforma e inauguração, em 1995, a casa central, que se tornou a sede, praticamente não passou por avanços. Assim, efetuaram-se várias melhorias no imóvel, dando-lhe características mais modernas. Além disso, construiu-se uma residência adicional para uso dos oficiais no sentido norte do prédio do Media Studio.

No último ano do período, iniciaram-se os trabalhos de adaptação do complexo para receber o grande evento da Conferência Geral. No decorrer do triênio, a União Sul recebeu o convite de Roanoke, fez um levantamento da viabilidade e, por fim, aceitou a tarefa. Iniciaram-se os preparativos no último ano do triênio. Como havia uma assembleia de reorganização à vista, algumas coisas foram feitas e testadas durante a 38ª Sessão de Delegados, em outubro de 2018.

A princípio, efetuou-se uma revisão geral em toda a infraestrutura do complexo (alojamentos, alvenaria, equipamento, pintura, jardinagem, conserto de telhados etc.). Foi uma obra monumental e demorada, mas necessária. Depois, instalaram-se as grandes unidades de ar-condicionado do auditório e ampliou-se o palco. Quanto ao ambiente ex-

terno, construíram-se dois quiosques e uma extensa calçada, que margeia os limites da propriedade, para caminhadas e outras atividades aeróbicas.

Período atual (2019-21) — À medida que o grande evento se aproximava, mais coisas precisavam ser feitas, e sem demora. Construiu-se uma cobertura para estacionamento na sede. Dentro do auditório, ergueu-se o grande complexo de cabines para tradução simultânea, que seria imprescindível durante as sessões. No extremo norte da propriedade, junto à divisa, construiu-se um complexo para servir de oficina.

Ao lado do auditório, na face norte, adjacente à pequena quadra, ergueu-se um complexo de dois andares, com três salas para o departamento infantojuvenil e duas copas no térreo. O piso superior abriga um conjunto de dez quartos para alojamento. A quadra ao lado, por sua vez, recebeu uma cobertura para servir de ponto de apoio aos grandes eventos que a Chácara promover. Da porta de saída do atual refeitório, ergueu-se uma armação coberta com toldo para criar um caminho livre de chuva, durante os eventos que exigirem deslocamento de crianças do auditório para as salas infantojuvenis e vice-versa.

Conclusão

"Esses preparativos para a Conferência Geral, iniciados ainda em 2018, representam um volume enorme de trabalho. Graças a Deus, foi possível concluir quase tudo a tempo. Agora, olhando para trás, já comentei com os colegas que é difícil acreditar que tudo já passou. Faz dois anos que recebemos essa incumbência. Na época, olhávamos ao futuro e tinha tanto a ser feito que parecia quase impossível concluir tudo. Somos muito gratos a Deus por Sua operação em nosso favor como equipe", testemunhou, feliz, o irmão Aroldo Gessner, Presidente da União Sul.

O Brasil é, atualmente, um dos poucos países do mundo com capacidade não apenas para alojar uma delegação, mas para fornecer local adequado às sessões sem precisar investir dinheiro em estruturas terceirizadas. Após todos esses anos, a Chácara evoluiu significativamente, e suas melhorias acumuladas apresentam ampla infraestrutura para eventos de médio e grande porte. Sem dúvida, tudo isso testifica das bênçãos de Deus à Sua igreja neste País. Louvado seja o Senhor!

· Alojamento Flamboyant

· Auditório

· Plenário

· Complexo do Media Studio

· Alojamento Girassol

Referências:

1 GESSNER, Artur. *O ontem e o hoje na vida de um servo*. Itaquaquecetuba (SP): Edições Vida Plena (2019). 1ª ed., p. 127.
2 *Ibidem*, p. 125.

NOS BASTIDORES DA CONFERÊNCIA GERAL | PARTE 2

EQUIPES OPERACIONAIS

Por Dorval Fagundes

A maioria dos participantes da Conferência Geral mal faz ideia do grande esforço combinado das equipes que atuaram para deixar tudo pronto e funcionando!

Um recorde numérico

A Conferência Geral de 2019 no Brasil quebrou um recorde importante. O segundo lugar no ranking numérico, com o maior número de delegados presentes, ocorreu na Sessão realizada em Jeju, na Coreia do Sul, em 2007, que contou com 181 delegados. Contudo, esta, de 2019, recebeu 212 representantes na Chácara Ebenézer. Foi a maior da história em número de delegados.

Conheça, agora, o trabalho de algumas equipes

Traslado — Esta última delegação, em si, já criou o primeiro dos grandes desafios: o transporte de irmãos do(s) aeroporto(s) para a sede. Mais de 95% dos delegados desembarcaram no Aeroporto Internacional de Guarulhos, e pouquíssimas pessoas chegaram pelos demais aeroportos.

Logo no início do processo, a equipe decidiu que nenhum delegado ficasse sem ser recebido no aeroporto. Para isso, designaram-se agentes que ficariam no terminal, um por vez, 24 horas por dia, a fim de esperar pelos viajantes. O processo co-

meçou no domingo, dia 1º de setembro, a partir das 15 horas. Eles portavam uma plaqueta com a logomarca do Movimento de Reforma e um texto de identificação, em inglês. Havia uma lista com o nome de cada um, o país de origem e o provável horário de chegada.

De acordo com a quantidade de pessoas, horário e acúmulo de passageiros, acionava-se um ônibus, cedido pelo Coral Canto Nobre (Artur Alvim) a fim de buscá-los. Numa das viagens, o veículo chegou a transportar 30 pessoas. De acordo com as palavras do irmão Oziel Fernandes, líder do setor, "o que mais me surpreendeu foi a união entre os membros da equipe. Mesmo nos momentos mais difíceis, todos cooperaram e trabalharam juntos. Graças a Deus, foi uma experiência maravilhosa. Receber esses delegados foi algo extraordinário. Todos ficamos felizes por ter participado. Louvo a Deus por tudo."

Recepção — O velho ditado "a primeira impressão é a que fica" pode fazer todo o sentido. A equipe fez grande empenho para que cada delegado, ao chegar à Chácara, fosse bem acolhido, pois a recepção era a porta de entrada dos estrangeiros à igreja brasileira e à nossa irmandade. Esses irmãos passaram horas — às vezes dias — viajando. Na recepção, a equipe dizia: *"Seja bem-vindo(a) ao Brasil e à União Sul! Estamos muito felizes com a sua chegada. Agora, verificaremos qual é seu quarto e o(a) acompanharemos até lá"*.

"Fiquei impressionada ao receber irmãos de lugares distantes", comentou a líder, Viviane Moura, "mas os delegados da China me comoveram ainda mais, pois enfrentaram muitas dificuldades para chegar aqui, especialmente com respeito a visto e restrições do governo. Precisamos orar por eles".

Secretaria — A principal atuação dessa equipe foi no controle de entrada e saída dos delegados do plenário, e computando votações. Além disso, o setor ajudava na resolução de problemas com o chip dos crachás, com as plaquetas de mesa e com o ajuste da intranet para que as votações pudessem ocorrer sem atrasos.

"No fim, tivemos de resolver muitas questões que não eram exatamente da nossa área, mas o objetivo era facilitar em tudo a vida dos delegados", afirmou o irmão Kevin Gessner, que atuou gerindo o setor.

A equipe também contou com uma jovem tradutora para resolver as necessidades dos delegados. "Fui muito bem assessorado pela Evelyn Gessner, que, por ter bastante facilidade com idiomas, fazia um contato bem-sucedido. Assim, ela conseguia se comunicar praticamente com todos, e isso ajudou muito a resolver diversos problemas, especialmente na recepção", concluiu, satisfeito.

"Na secretaria, atuei resolvendo vários problemas dos delegados, tais como informações e objetos pessoais perdidos", comentou Evelyn. "As maiores necessidades que atendi foram referentes

Traslado

1) Delegados no ônibus

2) Delegados aguardando o transporte

3) Pastor Joel com a equipe de transmissão em Sumaré

à compra de chips GSM e adaptadores de tomada. Recebi também muitos pedidos de itens de higiene pessoal; mas, em seguida, o Bom Samaritano disponibilizou essas coisas. Foi muito gratificante poder trabalhar na secretaria porque os irmãos me viam como alguém em quem podiam confiar em todo momento".

Inscrições — Abriram-se vagas um ano e meio antes do evento. "Logo no começo, pensávamos que a procura por reservas seria, a princípio, muito baixa, mas nos enganamos. Venderam-se 1 500 inscrições em 36 horas! Depois, a procura diminuiu bastante até que, nos últimos dias, intensificou-se, quando pudemos atingir o limite pré-estabelecido. Não foi fácil, mas fui bem assessorado por uma boa equipe, da qual participaram alguns tesoureiros. O sistema completo foi criado pelo irmão Leonardo Floriano e funcionou muito bem. Louvamos ao Senhor por ter dado tudo certo", comentou, agradecido, o líder da equipe, pastor André Tavares.

Alojamento — Esse setor foi estruturado para agir em três etapas. No primeiro passo, a configuração de todos os quartos foi feita com base na lista de representantes, que foram agrupados por nacionalidade.

Na segunda fase (durante o evento), a equipe direcionava e acompanhava os hóspedes até o quarto indicado, sanando todas as dúvidas e atendendo, na medida do possível, todas as necessidades.

Na terceira etapa (pós-evento), realizou-se um "pente-fino" pelos alojamentos, onde foram recolhidos os itens esquecidos. Em seguida, foram encaminhados aos setores pertinentes.

Serviço de camararia — A princípio, a equipe preparou completamente os quartos para a chegada dos hóspedes arrumando as camas com jogo de lençol, travesseiro e edredom. Durante o evento, ocorreu uma substituição. No dia em que os delegados partiram para Sumaré, cada um devolveu sua roupa de cama usada e recebeu um jogo de lençóis limpos para uso no alojamento da Estância Árvore da Vida.

Rouparia — Em Itu, foi o setor responsável por receber a roupa usada dos delegados e membros da equipe de apoio do evento e devolvê-la limpa e em ordem. Esse serviço era processado em algumas etapas:

(1) Entrega — O delegado entregava sua roupa num saco plástico fornecido anteriormente, que continha uma ficha onde era marcada a quantidade de peças e anotado o número de identificação do crachá.

(2) Conferência, marcação e agrupamento — Todas as sacolas eram conferidas; em seguida, cada peça recebia uma etiqueta com o número do delegado e era despachada à lavanderia.

(3) Organização — Limpas e passadas, as roupas eram trazidas da lavanderia e agrupadas em cabides, postas em araras, e separadas por delegado, de acordo com o número da sua ficha.

(4) Devolução da roupa limpa — Na última etapa, o delegado ia até a rouparia com o crachá e anunciava seu código. Então, a roupa era entregue ao dono (ou à dona).

Uma curiosidade: No último ciclo de entrega e devolução, processaram-se cerca de mil peças, e a equipe levou mais ou menos quatro dias para preparar tudo. A líder do setor, Viviane Moura, mencionou que "muitas voluntárias ajudaram em todas as etapas" acima descritas. "Agradecemos muito a Deus por tê-las providenciado, pois sua participação foi fundamental para os processos do setor".

Lavanderia e passadoria — Foi um setor conjugado ao da rouparia, e ambos atuaram sincronizados na Chácara Ebenézer. "Entre os muitos desafios, destacou-se o de deixar algumas peças de roupa, que recebemos em estado precário, em ótimas condições de usabilidade", relata a irmã Karla, líder do setor. "Fiquei muito surpresa com o apoio que recebi da equipe sob meu comando; foram pessoas maravilhosas e muito prestativas. Sem elas, nada seria feito".

Contudo, o principal desafio de todos esses setores (camararia, rouparia, lavanderia e passadoria), foi sua estruturação. Poucos meses antes do evento, a diretoria da União definiu o passo a passo, a logística e os produtos e máquinas necessários para a operação completa. Da recepção das roupas usadas até a devolução, gastavam-se, em média, três dias. Numa lavanderia profissional, isso é fácil e rápido de se fazer, pois há equipamentos profissionais e pessoas experientes focadas no processo. Contudo, na Chácara, havia equipamentos domésticos e pessoas com experiência doméstica.

· Araras com as roupas limpas

· Organizando a roupa passada

· Separação de roupas

· Edredons secando ao sol

Cozinha — A parte gastronômica, sem dúvida, é particularmente sensível em eventos reformistas. O paladar é exigente, e a culinária deve ser especializada e adaptada às particularidades de nossa dieta.

Para o evento em Itu, as compras na CEASA eram feitas às segundas, quartas e sextas-feiras. Saía-se às 4 horas e retornava-se às 8 com frutas e verduras fresquinhas para o dia. Com relação aos alimentos integrais, faziam-se duas viagens por semana à zona cerealista de São Paulo, na região vizinha ao Brás.

"Foram dias muito agitados e intensos. Trabalhamos do dia 1º até por volta do dia 30 de setembro, uma semana depois das reuniões públicas em Sumaré, pois muitos delegados precisaram permanecer mais uns dias na Chácara. Louvo a Deus por ter sido considerado útil para o evento", relata o pastor Antonio Cardoso, que ficou responsável pela compra de alimentos.

Quanto à gastronomia propriamente dita, o irmão Jônatas Salas, líder do setor, aborda que "o primeiro desafio foi trabalhar com uma equipe tão diversa. Sob o meu comando havia australianos, norte-americanos, romenos, russos e irmãos das Regiões Norte e Sul do Brasil. Cada um tinha uma opinião, uma ideia e uma tendência gastronômica. Quase todos os brasileiros presentes já tinham comandado a cozinha de outros eventos. Gerenciar tudo isso criando um clima agradável foi uma missão e tanto. Graças ao Senhor, saiu um trabalho bem feito e belo. Todas as cozinheiras tiveram a oportunidade de apresentar seu prato e seu toque pessoal de sabor.

"O segundo desafio foi definir o cardápio. O mais difícil foi sempre apresentar inovações diárias. Todos deveriam levar uma imagem geral da grandeza da culinária brasileira reformista.

"O terceiro desafio foi a quantidade. Havia muitas faixas etárias, várias etnias e nacionalidades, como se houvesse um resumo do mundo distribuído nas 300 pessoas reunidas em Itu. Por isso, foi trabalhoso calcular tudo sem haver desperdício, por um lado, e falta de ingredientes, por outro.

"O quarto desafio foi servir pessoas fora do horário. Teve um dia em que servimos refeições das 6 às 23 horas devido aos mais diversos horários de chegada dos voos. Aos sábados, devido aos compromissos dos irmãos para pregar nas muitas igrejas da Grande São Paulo, a situação se complicava. Era frequente fazermos plantão até 23h30 ou meia-noite aguardando pelos que chegavam.

"Apesar do excesso de trabalho exigido e dos desafios, foi muito gratificante oferecer uma disponibilidade *full-time* de comida feita com carinho e cuidado. Quero agradecer muito a Deus por toda pessoa que trabalhou na equipe e nos ajudou a preparar um cardápio estritamente vegetariano, sem nenhum derivado. Recebemos muitos elogios, pois os irmãos ficaram impressionados pela comida ter sido estritamente vegetariana e ao mesmo tempo saudável e saborosa. Só temos a agradecer a Deus."

· Jônatas Salas, líder da equipe de cozinha

· Abundância de frutas para o jantar

· Delegação participando do jantar

· Equipe da cozinha

Serviços gerais e manutenção — Muita gente não pensa muito nesse setor, porque ninguém espera que as coisas quebrem ou apresentem avarias; entretanto, em Itu, todos perceberam sua importância quando as emergências surgiram. "Os momentos mais difíceis aconteceram quando tivemos de consertar sistemas ou desentupir encanamentos em tempo recorde, pois as pessoas dependiam daquilo que estava com mau funcionamento. No entanto, Deus nos abençoou de tal modo que não houve dificuldade que não pudéssemos sanar. Umas mais rapidamente, outras nem tanto, mas todas foram solucionadas", testemunhou satisfeito o irmão Wanderley Escher, um dos membros da equipe.

Tradução (interpretação) simultânea — Como toda equipe fundamental do evento, essa também apresentou sérios desafios. O sistema operou com cabines individuais para os intérpretes. Estes traduzem do inglês para a língua do povo que representam. A tradução é veiculada via transmissores de FM. Os delegados que dela precisam, recebem-na por meio de fones de ouvido com receptores de rádio FM. Os principais obstáculos enfrentados pelo responsável por este setor e sua equipe foram:

(1) *Orçamento financeiro* — "Garantir o perfeito funcionamento do sistema quando o orçamento é baixo, não é para qualquer um", afirmou o pastor Joel Antonio Silva. "O orçamento apresentado por terceiros superou muito o limite estabelecido, o que nos obrigou a construir as cabines, comprar os equipamentos e operar com pessoal próprio. Graças a Deus, ficamos com as cabines e parte do equipamento para futuras necessidades", concluiu, animado.

(2) *Construção das cabines* — Não havia recursos para contratar um profissional que elaborasse um projeto. Assim, "foi preciso se debruçar sobre as minúcias da construção para que pudéssemos dar forma à ideia das cabines", compartilhou.

(3) *Compra de equipamentos* — "Parte foi trazida de Roanoke pelo irmão Rudolfo Gessner, Tesoureiro da Conferência Geral. Foi uma sobra do que tinha sido usado na assembleia de 2015. No entanto, a maior parte teve de ser comprada aqui. Deus salvou a situação e nos

· Equipe de tradutores que atuaram na Conferência Geral

encaminhou a um distribuidor direto da China, com quem conseguimos tudo com valor acessível", comemorou.

(4) *Funcionalidade do sistema* — "Esse ponto foi o que mais nos tirou o sono", argumentou o pr. Joel. "Como tudo é possível ao nosso Deus, Ele nos encaminhou a um técnico que trabalha há mais de 40 anos construindo estações de transmissão FM. Ele atendeu ao convite para ir a Itu e foi contratado para implantar o sistema, que operou sem qualquer interferência", comemorou.

Os tradutores (intérpretes) — Como cada um veio a Itu com o objetivo de traduzir do inglês para o idioma de seu país — e algumas vezes fazendo o caminho inverso —, essas pessoas foram imprescindíveis para o andamento básico da assembleia. Não foi uma tarefa fácil.

Abaixo, segue a relação de intérpretes que participaram da Assembleia, em Itu:

(1) *Para o português:* Cícero Barros e Miguel Mendoza;

(2) *Para o chinês:* Lin Xuanfei (irmã);

(3) *Para o indonésio:* Alfrets Francisco Goni;

(4) *Para o malgaxe (Madagascar):* Nirisoa Marie (irmã);

(5) *Para o russo:* Bóris Gurduila e Anastasia Spiridonova;

(6) *Para o ucraniano:* Alina Kovalenko;

(7) *Para o romeno:* Mihail Cristina Daniela (irmã);

(8) *Para o francês:* Etienne Lombard (irmão), e

(9) *Para o espanhol:* Cesarina Rivera, Miguel Mendoza e Moisés Heredia.

"Para os idiomas em que havia dois ou mais tradutores disponíveis, fazia-se revezamento, com turnos combinados. Contudo, quando as comissões se dividiram, tudo mudou. Um dos intérpretes ia para a comissão a portas fechadas e o outro ficava assessorando o comitê de planejamento no plenário", recorda Miguel Mendoza, um dos intérpretes, que atualmente mora na Austrália.

"O sistema foi ótimo e funcionou perfeitamente. Foi um grande desafio, pois ficávamos muito esgotados pela intensa atividade mental. Essa estafa pode causar um tipo de bloqueio em certas situações, o qual se manifesta da seguinte forma: o pregador vai falando e você entende tudo e até quase chega a imaginar as palavras que precisa usar no idioma secundário, mas não consegue expressá-las."

"A interpretação é uma arte", continuou. "O tradutor é um porta-voz porque o público do idioma secundário vai depender da performance dele para a compreensão da mensagem. Quando o pregador muda a entonação da voz, o intérprete precisa acompanhar a fim de transmitir parte da emoção e do estado de espírito do palestrante", explicou o irmão Miguel.

"Infelizmente", continuou, "muitos oradores se esqueciam da presença do intérprete e falavam

muitas palavras até dar a pausa. Em alguns casos, o tradutor precisou pedir ao palestrante para diminuir o ritmo e o número de frases a fim de minimizar o risco de perder parte do pensamento do orador", desabafou o intérprete.

Transmissão de vídeo via internet — Duas grandes dificuldades tiveram de ser enfrentadas pelo Media Studio para a execução dessa tarefa em Itu:

(1) *Equipe* — Era pequena, composta por apenas três pessoas. Planejou-se gravar entrevistas, depoimentos, mensagens etc., com irmãos de várias regiões ao redor do globo. Como não seria possível cobrir tudo com a qualidade desejada, aumentamos a equipe para cerca de vinte pessoas. Cada culto matutino e vespertino, bem como cada reunião, foram fielmente transmitidos pelo canal da TV Conectados com Deus e pela *fanpage* da Conferência Geral, no Facebook. Assim, Deus nos abençoou e todos trabalharam muito bem", comentou, animadamente.

(2) *Equipamentos* — "Devido à constante produção no estúdio durante as sessões, parte dos equipamentos ficou lá e não pôde ser levada para o plenário. Esse obstáculo limitou a quantidade de câmeras e a qualidade geral das transmissões em Itu. Mesmo assim, fiquei impressionado com o comprometimento da equipe, que se virou como pôde, esforçando-se para dar o melhor, atendendo às necessidades do momento. Em tudo seja louvado o nome do Senhor", comentou o pr. Joel.

No entanto, em Sumaré, a cem quilômetros de Itu, onde ocorreram as conferências públicas, foi preciso modificar os planos.

"Como sempre, o dinheiro é um grande limitador", relembrou o irmão Joel. "Para executar tal tarefa, uma empresa especializada preparou um orçamento que assustou a equipe organizadora. Assim, o estúdio propôs fazer a cobertura com um custo 25% menor que o da empresa, o que foi prontamente aceito pela equipe. Porém, o trabalho foi enorme porque tínhamos pouco equipamento e material humano para atender à demanda, mas graças a Deus funcionou perfeitamente", comemorou, sorrindo.

Design e arte — Esse foi o setor responsável por toda a comunicação visual do evento. Os materiais impressos, postagens, vídeos e até projeções passaram por essas mentes criativas. Desde que o lema "That They May Be One" [Que todos sejam um] foi definido, a equipe começou a trabalhar em busca de uma logomarca que melhor representasse o slogan. Das mais de dez opções recebidas, a que mais agradou a equipe gestora foi desenvolvida pelo designer gráfico Robson da Hora. Após a aprovação, ele iniciou um minucioso trabalho em equipe com a publicitária Larisse Borges.

"Foi uma parceria maravilhosa. Eu cuidei da parte de agendamento e contatos, organizando informações e prazos de entrega", revelou Larisse.

"Uma das maiores preocupações foi estar presente ao evento a fim de que todo o serviço fosse bem executado. Para isso, me dediquei 100% à Conferência Geral e o mínimo possível à agência onde trabalho, e meus superiores perceberam isso. Quando tudo acabou, bateu uma tensão por saber que eu teria de enfrentar problemas, mas graças a Deus, tudo deu certo", relatou Robson.

"Sentimo-nos totalmente realizados ao doar o serviço, pois estávamos conscientes de que Deus nos abençoaria. Sempre digo que o Robson é um artista. O monitor do PC é sua tela de desenho, e o mouse, seu pincel. Enfim, ver as coisas prontas, a ideia materializada diante dos olhos, não tem preço", expressou Larisse, emocionada.

"Não posso deixar de mencionar o feedback das pessoas", acrescentou Robson, entusiasmado. "Elas nem sabiam que tínhamos criado a identidade visual, e ouvimos muitas comentando positivamente o nosso serviço em vários lugares. Deus foi extremamente generoso conosco, pois nos conduziu do começo ao fim, concedendo criatividade e força para que pudéssemos fazer tudo que tínhamos em mente. Louvado seja nosso Deus!"

Palco e som — Atuando em Sumaré, nas conferências públicas, o objetivo básico dessa equipe era organizar o palco de acordo com o número de componentes do coral e da orquestra, e disponibilizar e oferecer equipamentos de som. Por isso, o maior desafio foi regular o som para cada voz. A equipe precisou fazer algumas visitas à Estância Árvore da Vida, levantou orçamentos e criou organogramas.

"Graças a Deus, recebi muito auxílio de profissionais do nosso meio, como o caso do irmão Eber Veras, da igreja da Fama (GO), que me assessorou na comparação de orçamentos", relatou o irmão Cristiano Costa, líder da equipe.

O serviço também previa o suporte aos muitos grupos musicais diferentes, vindos de várias partes do mundo, que se apresentaram ao longo da programação. Além desses dois sistemas de som, havia um terceiro, que gerenciava a transmissão pela internet, operado pelo irmão Samuel Pereira.

"No palco, disponibilizamos cerca de cem microfones, o que exigiu muito de nós. A empresa contratada para cuidar do som chegou dia 16. Fiquei impressionado com o feedback do Jesiel Silva, o gerente. Foi um profissional que deu o seu máximo a todo instante. Após a programação, ele me procurou para dizer que se sentiu muito tocado pelas mensagens e louvores que ouviu. Segundo ele, reinou um espírito de mansidão naquele evento. Foi muito gratificante ouvir isso de um profissional externo", confessou o irmão Cristiano.

Gestão de mídias sociais — "Foi a primeira vez que ocorreu uma cobertura tão ampla assim", disse Larissa Gessner, responsável pela página do Facebook da Conferência Geral. "A transmissão via Facebook foi a primeira da história. Comecei a cuidar da *fanpage* em 2015, na Conferência Geral dos Estados Unidos. A cobertura levou a emoção da Conferência Geral ao lar de muitas pessoas ao redor do mundo, que não puderam vir, mas conseguiram acompanhar tudo on-line. Houve igrejas inteiras que cancelaram a programação de sábado e se reuniram para assistir. Sinto-me grata por participar dessa revolução", comemorou.

"O pensamento em geral é de que gerir redes sociais é uma tarefa relativamente fácil; é só postar", explicou a jovem. "Mas não é bem assim. Envolve muita gente, até mesmo especialistas em design. Quem me ajudou muito nessa parte foi o irmão Robson da Hora, que ficou à disposição dos dias 4 a 22, trabalhando. O apoio dele foi imprescindível. No Instagram, a irmã Gabriele Machado, de Curitiba, nos ajudou bastante. O irmão Maris Beniamin colaborou respondendo mensagens e comentários durante as transmissões. Mesmo assim, com poucas pessoas totalmente dedicadas, Deus nos abençoou além da medida", comentou.

"Fiquei emocionada com o comprometimento das pessoas com quem trabalhei", compartilhou. "Existem poucos em nosso meio que entendem o poder das redes sociais, mas o feedback dos internautas foi muito recompensador. Lemos muitos agradecimentos deles. Que Deus me dê forças para continuar trabalhando neste projeto", relata, emocionada.

"Nas conferências públicas, em Sumaré, trabalhei com a equipe de mídia e transmissão", comenta Evelyn Gessner. "Foi muito legal. Fiz algo que amo, que é conversar. Assessorei o irmão Henrique Rios, que me passou as coordenadas quanto ao que precisava fazer. Graças a ele, foi intuitivo. Usávamos momentos adequados para divulgar boletins e recapitulações, especialmente durante as pausas longas: durante o recolhimento de ofertas e quando os irmãos se organizavam na plataforma".

Quanto ao que mais lhe chamou a atenção, Evelyn explicou que "foi o fato de estar à vontade diante de uma câmera. Tentei não me preocupar, e não fiquei ansiosa nem nervosa. Depois da primeira tomada, pensei: 'Nossa, foi mais fácil do que imaginei! Vamos continuar então!'", comentou, rindo.

Fotografia — Podemos considerar a fotografia como um dos mais importantes meios para gravar e rememorar manifestações humanas. De fato, assim é, porque graças ao instante registrado, é possível "voltar no tempo" e reviver aquele momento.

Durante as sessões em Itu, destacou-se o irmão Raduco Ionita, que gerenciou um estúdio fotográfico na Romênia nos anos 1990. Por isso, alcançou resultados admiráveis. Para a foto geral, ainda em Itu, a União convocou o irmão Denis Albert, um profissional da igreja de Artur Alvim, que conseguiu ângulos e cores de tirar o fôlego dentro do auditório da União.

• Fotógrafo Denis Albert

· Fotógrafo Rafael Oliari em ação

Além disso, o irmão Rafael Oliari, do Espírito Santo, ficou a postos dia e noite durante as conferências públicas em Sumaré. Ele foi o principal atuante devido ao número de cliques. Além dos equipamentos que trouxe, alugou por conta própria uma lente de alta performance. O resultado pode ser visto na maior parte das fotos deste artigo.

O irmão Denis Albert também atuou nas conferências públicas, prestando grande serviço. A irmã Dayse Corte editou e tratou a maior parte das fotos. O evento agradece a muitos irmãos que usaram smartphones a fim de capturar situações que a equipe não pôde registrar. Que Deus abençoe cada fotógrafo anônimo que capturou o momento quando não havia um profissional presente.

"Em minha opinião, o mais interessante no trabalho do fotógrafo é capturar expressões espontâneas nos cultos, enquanto as pessoas oram e louvam, na arquibancada, nas poltronas, na fila da comida enquanto sorriem e conversam", comentou o irmão Rafael Oliari. "É aí que reside a alma da fotografia".

Porém, a fotografia num evento desse porte tem suas dificuldades. É impossível fazer um único ajuste para o evento todo. "Tinha muita variação de luz dentro da concha acústica. Por isso, havia a necessidade de constantes ajustes", argumentou Rafael. "Outro grande obstáculo foi subir ao palco e tirar fotos dos coristas e da orquestra. Além de buscar o ângulo perfeito, precisei ficar atento às câmeras para não ser filmado e distrair os internautas. Foram tomadas bem difíceis", confessou. "Fiquei grato pela oportunidade que me foi dada e a aproveitei ao máximo. Considerei grande privilégio e agradeço muito a Deus por ter sido um dos fotógrafos oficiais deste evento mundial", concluiu.

Podemos considerar a fotografia

como um dos mais importantes meios para gravar e rememorar manifestações humanas. De fato, assim é, porque graças ao instante registrado, é possível "voltar no tempo" e reviver aquele momento.

QUE TODOS SEJAM UM
DIA MOVIMENTO DE REFORMA

JAM UM

THAT THEY MAY BE ONE
QUE TODOS SEJAM UM

Decoração — O resultado do trabalho da decoração é uma das preocupações dos organizadores. "Foi um serviço que começou dois meses antes do início da Assembleia, em Itu. Formamos uma pequena equipe para atuar exclusivamente na sede da União; no caso, eu e minha irmã Dalilia", revelou Raquel Lage, a líder. "Trabalhamos primeiro no projeto: cores, flores, vasos, toalhas de mesas etc. Além disso, esquematizamos as trocas de acordo com as datas", afirmou.

"Enfrentamos grandes dificuldades porque ambas temos filhos muito pequenos, praticamente bebês. Além de todo o trabalho, tivemos de fazer compras, costurar toalhas, entre outras coisas, e isso foi mais complicado tendo que cuidar de crianças. Foi um trabalho cansativo, mas gratificante, e gostamos do resultado. Também gostaria de revelar algo que me chamou muito a atenção: por ser um evento com um público predominantemente masculino, os homens *perceberam os detalhes, as cores, a beleza, a delicadeza* e, apesar das diferenças linguísticas, conseguiram transmitir gratidão e alegria através de sinceros elogios. Isso fez toda a diferença", confessou, sorrindo.

O Centro Reformista de Assistência Social "O Bom Samaritano" e os voluntários da Conferência Geral — Durante os dias da sessão, em Itu, realizou-se o sonho desse departamento: prestar serviço numa missão diferente daquelas que são criadas para atender pessoas de fora da igreja. Esta seria oferecida a nossos delegados. Organizaram-se frentes de atendimento odontológico, terapêutico, médico, e doação de roupas.

As roupas foram angariadas antes da missão, e centenas de peças foram carinhosamente preparadas e doadas. "Foi lindo ver delegados das regiões menos favorecidas do mundo visitando o estande de doações, escolhendo peças de roupa, experimentando-as no provador e guardando-as, satisfeitos", relatou o pastor André Devai, coordenador geral.

No atendimento odontológico, atuaram vários dentistas, auxiliares, tradutores e recepcionistas em geral. Devido a isso, muitos sorrisos foram restaurados. Prepararam-se três consultórios: dois semelhantes ao modelo mais simples usado em missões, e um terceiro, completo, possuindo até máquina de raios-x, o que possibilitou a realização de serviços mais complicados. Cerca de 90 pessoas foram atendidas, e muitas delas não trataram apenas um ou dois dentes, mas a boca toda. Esse trabalho foi custeado por campanhas do Departamento de Assistência Social da Conferência

Geral, do Bom Samaritano e pela mão de obra voluntária de todos os profissionais e auxiliares.

Na maior parte das vezes, os odontólogos atendiam após às 18 horas, sem prazo para encerrar. Em alguns casos, trabalharam direto. Sem dúvida, foram sustentados pelo poder do amor de Jesus.

"Irmão, estou muito feliz e emocionada!", confidenciou Késia Carollyne, estudante e auxiliar de Odontologia. "Nas missões, atendemos muitas pessoas, mas aqui estamos cuidando de nossos pastores, missionários e irmãos que, de outra maneira, não receberiam qualquer ajuda. É nossa família!"

"No atendimento terapêutico, queremos destacar especialmente a atuação de um voluntário que veio da Guatemala com o objetivo de tratar de nossos delegados", afirmou o irmão André. "Ele mesmo custeou as próprias despesas de viagem, ofereceu massagens e prestou orientação terapêutica. Ainda no atendimento de saúde, tivemos o apoio de delegados médicos, terapeutas e nutricionistas, os quais atenderam o tempo todo e cuidaram com muito carinho de nossos irmãos", concluiu.

Em Sumaré, o departamento social ficou encarregado da recepção e do trânsito. A equipe foi carinhosamente chamada de "Missão Acolhimento", e se preparou para isso. Não tinham a devida experiência, mas foram movidos pelo desejo de receber nossos irmãos. "Em troca, o investimento que seria pago à Estância para que ela cuidasse desses setores, foi revertido para as missões e atendimentos sociais de nossa igreja", revelou.

No primeiro dia, houve um "jejum coletivo" e praticamente forçado da equipe, pois não tiveram tempo para comer; afinal, depois das 14 horas, a fila ficou enorme, pois os ônibus resolveram chegar todos ao mesmo tempo.

O posto de saúde em Sumaré também ficou ao encargo da Assistência Social, e centenas de pessoas passaram por ali. Médicos, enfermeiros, terapeutas e estudantes de medicina de várias partes da América do Sul deixaram sua contribuição naquele ambiente de vital importância.

A equipe de ordem envolveu pastores e obreiros, que atuaram nas mais diversas frentes a fim de manter as coisas da melhor maneira possível naquele grande evento.

"Estendemos nosso muito obrigado a todas essas pessoas maravilhosas", agradeceu, sorridente, o irmão André.

"A meu pedido, não são citados nomes neste trecho do artigo, para que não se cometam injustiças. Contudo, se tivermos esquecido algum detalhe, por favor, peço que me perdoem", manifestou-se o líder. "No entanto, cada voluntário fez a diferença nos mais diversos trabalhos. Amamos a cada um deles e agradecemos a Deus pelo espírito de colaboração e entrega que percebemos em todos".

Conclusão

Como você pôde ver, as duas fases da Conferência Geral — a Sessão de Delegados em Itu e as reuniões públicas em Sumaré — geraram grande volume de trabalho para dezenas — talvez centenas — de pessoas. Certamente, o relatório de todo o serviço não caberia numa revista como esta, mas num extenso livro.

"Jesus fez também muitas outras coisas. Se cada uma delas fosse escrita, penso que nem mesmo no mundo inteiro haveria espaço suficiente para os livros que seriam escritos" (João 21:25).

Felizmente, *"foi escrito um livro como memorial na Sua presença acerca dos que temiam ao Senhor e honravam o Seu nome. 'No dia em que Eu agir', diz o Senhor dos Exércitos, 'eles serão o Meu tesouro pessoal. Eu terei compaixão deles como um pai tem compaixão do filho que lhe obedece'"* (Malaquias 3:16).

Aquilo que deixou de ser reconhecido entre os homens, mas foi feito de coração como ao Senhor, certamente receberá a devida recompensa; em muitos casos, ainda nesta Terra. *"E todos os que tiverem deixado casas, irmãos, irmãs, pai, mãe, filhos ou campos, por Minha causa, receberão cem vezes mais e herdarão a vida eterna"* (Mateus 19:29).

Os irmãos estrangeiros ficaram impressionados com o espírito voluntário dos membros e amigos de nosso País. Hoje, a obra está muito mais aberta para receber o voluntariado, mas, apesar de importante, não é esse o principal fator do crescimento de voluntários. Já faz alguns anos que uma grande obra tem levado muitas pessoas a se doarem em favor do próximo. São as dezenas de grandes e pequenas missões que têm ocorrido no Brasil e ao redor do mundo. À medida que membros e interessados começaram a participar, o espírito missionário se espalhou como fogo em rastilho de pólvora. Atualmente, em algumas missões, o número de pessoas que se oferece chega a ser maior que o número de vagas a preencher.

Por isso, concluímos esta série de artigos com um incentivo a todo leitor que tem desejo e planos de um dia participar de projetos voluntários. Participe! Você só tem a ganhar.

"Em tudo o que fiz, mostrei-lhes que mediante trabalho árduo devemos ajudar os fracos, lembrando as palavras do próprio Senhor Jesus, que disse: ***'Há maior felicidade em dar do que em receber'****"* (Atos 20:35).

NOS BASTIDORES DA CONFERÊNCIA GERAL | PARTE 3

O CONGRESSO INFANTOJUVENIL

Por Sara Gonçalves Devai, líder do Departamento Infantojuvenil da União Sul

A maravilhosa mão de Deus e a impressionante dedicação de centenas de pessoas foram os fatores determinantes para a realização deste trabalho na Conferência Geral. Acompanhe!

"Quem recebe uma destas crianças em Meu nome, está Me recebendo" (Mateus 18:5).

O começo

Receber as crianças na Conferência Geral era ao mesmo tempo um privilégio e um desafio, com muitas frentes de atuação. Antes de mais nada, precisávamos definir os objetivos a serem alcançados. Depois de uma análise cuidadosa, verificou-se a importância de definir claramente a identidade reformista para as crianças. Como a crença nos 144 mil é uma de nossas doutrinas mais peculiares, foi decidido que esse assunto seria estudado nas salas, com as crianças, sendo também o tema da apresentação de sábado à tarde. A partir desse núcleo foram escolhidos os conteúdos e estratégias para cada faixa etária. Devido às limitações da idade, o ensino no maternal voltou-se apenas para a volta de Jesus. Já nas classes Tesouros Infantis e Pequeno Pesquisador, a decisão foi apresentar um resumo

do Grande Conflito, desde a rebelião de Lúcifer no Céu até a segunda vinda de Cristo.

Equipes das salas

Cada classe precisava de uma equipe de trabalho que, aos poucos, foi se definindo. Assim, o Maternal ficou sob a responsabilidade da irmã Raquel Lage; a classe Tesouros Infantis (4 a 8), da irmã Tatiane Cândido; posteriormente, a irmã Elaine A. de Souza assumiu a classe. As histórias ficaram sob o encargo da irmã Érika Evangelista. Por fim, a classe Pequeno Pesquisador (9 a 12) foi liderada pelas irmãs Claudeth Gomes e Mara Barbosa, sendo esta última também a encarregada das histórias e da recreação. Além disso, cada sala contou com um grupo de apoio, sendo que o total da equipe permanente chegou a cerca de cem pessoas. Além dessas, inúmeros outros voluntários participaram em momentos específicos.

Apresentação caracterizada

A apresentação das crianças foi um dos aspectos que mais exigiu preparo. Meses antes, a irmã Ellen Pedrazas sugeriu que os países onde o Movimento de Reforma se estabeleceu fossem representados por crianças vestidas com roupas típicas. A ideia coincidia perfeitamente com os objetivos do programa, mas demandava grande trabalho. Ainda assim, essa irmã aceitou gerenciar essa parte, compondo a música, buscando traduções, organizando os ensaios dos solistas, e administrando a distribuição dos trajes entre as mais de 125 crianças que participaram, o que envolveu também um grande número de mães. Além destas, inúmeras pessoas atuaram na confecção das roupas, ornamentos e recursos visuais. Ademais, precisávamos de uma música infantil com o tema dos 144 mil, a qual foi composta pelo irmão Samuel Pereira de Jesus e divulgada nas redes sociais e canais parceiros do YouTube. Pais e professores apoiaram o projeto, ensaiando as músicas em casa e na igreja. Durante o evento, a irmã Ellen e a irmã Márcia Semtchuk aprimoraram a canção, juntamente com a equipe de louvor.

Decoração ambiente e exposição interativa

Outra área fundamental foi a de decoração e recursos visuais. Cada sala precisava de ornamentações diferenciadas, de acordo com a faixa etária, e o volume de trabalho foi gigantesco. A irmã Aldenice da Silva aceitou o desafio e foi assessorada por muitas pessoas, especialmente pelos talentos da irmã Irineide Lopes e por uma equipe de irmãs de Sorocaba. Além disso, surgiu a ideia de uma exposição interativa em que a história, a doutrina e outros pontos importantes da nossa fé fossem apresentados em linguagem adequada às crianças. Algumas igrejas aceitaram o convite para colaborar nisso. Mesmo assim, precisávamos completar muitos temas. Foi quando as irmãs Isabel Motta e Anna Carolina Narcizo se dispuseram a levar o projeto adiante. Ao grande esforço delas, uniram-se o trabalho árduo das irmãs Ivanete Mello (líder do Departamento Infantil da União Norte), Gislene dos Santos (do Maranhão), a colaboração decisiva da Escola Isaac Newton e das igrejas de Artur Alvim, Guaianazes, Itaquera, Juquiá, Rio Claro, Sorocaba e Santo Amaro.

Com tantas áreas de atuação e um número gigantesco de pessoas envolvidas, quando o plano foi esboçado percebeu-se que apenas a mão de Deus poderia levá-lo a cabo. Por isso, a primeira equipe a atuar foi a de oração, liderada pela irmã Raquel Nascimento, que organizou um grupo específico para isso no WhatsApp. Certamente, as orações desse grupo e de todas as demais pessoas envolvidas foram as responsáveis pelo que aconteceu de bom no evento. A mão de Deus se fez sentir de maneira poderosa, operando livramentos impressionantes, levantando pessoas e recursos de lugares inimagináveis, e mostrando a direção a tomar.

A mensagem sobre os 144 mil

Na apresentação, um dos pontos culminantes seria a abordagem do tema dos 144 mil de um modo que crianças e adultos pudessem entender. Procurando por um menino que pudesse transmiti-la, descobrimos o Bryan, em Botiatuba, no Paraná. Embora sua família seja reformista, seus pais não frequentam a igreja. Porém, o trabalho da ESIR local e a atenção dos familiares o incentivam a ser assíduo às reuniões e a participar ativamente das atividades, inclusive pregando. Para o fim deste ano, na agenda local, havia um retiro de adolescentes. Para não onerar os pais com o valor da inscrição, o Bryan (que tem apenas 11 anos) começou a vender caixas de sachês de mel todas as tardes, conseguindo arrecadar um bom valor. Quando recebeu o convite para dar a mensagem na Conferência

Geral, ele transferiu esse dinheiro para pagar sua inscrição e continuou trabalhando até quitar tudo. Vendo seu esforço, a organização da caravana que vinha de Curitiba permitiu que ele viesse sem custo. Depois que recebeu o texto em mãos, o Bryan se dedicou todos os dias a estudá-lo e não o fazia sem antes passar por longos momentos em oração, como sua avó testemunhou mais de uma vez. Com certeza, as preces do garoto foram ouvidas e o Espírito Santo dirigiu o trabalho desse valoroso bisneto do saudoso irmão Antonio Thomé.

Sobre isso, na semana seguinte ao evento, a irmã Léo, de Artur Alvim, comentou com o irmão Dorval Fagundes, Gerente de Redação das Edições Vida Plena: "Nunca sonhei ver algo tão lindo — uma criança falando tanto, de modo tão desinibido, sobre os 144 mil." Mesmo sem saber quem ele era, nossa irmã afirma que orou muito pelo menino, pois percebeu que Deus tem um plano na vida dele.

O impressionante trabalho dos voluntários

Em todos os momentos, as crianças foram assessoradas por uma equipe de monitores. Pessoas incríveis, que se dispuseram trabalhar arduamente, mesmo que para isso tivessem de perder praticamente todo o restante da programação. Mas o altruísmo desse grupo especial foi recompensado com muitas alegrias. Uma delas era o próprio ambiente de trabalho, onde predominou o espírito de apoio mútuo, que refletia bem o lema "Que todos sejam um". Porém, a maior recompensa veio quando os resultados do ensino se manifestaram nas crianças, como aconteceu no último estudo, sábado pela manhã, que falava do povo remanescente e da volta de Jesus. Ficou claro que boa parte das crianças entendeu o assunto. E no Pequeno Pesquisador, o clima foi marcado por um silêncio solene e reverente, com os juvenis atentos a cada palavra. O apelo foi tão marcante que levou alguns deles às lágrimas. Muitos dos pequenos corações ali se entregaram ao Salvador e isso tocou profundamente a equipe.

Intervenções divinas

Por muitas vezes, o Senhor demonstrou seu poder em favor do evento e das pessoas que trabalharam nele. Um relato marcante é o da irmã Josiane Leivas Caires, que ficou muito feliz ao receber o chamado para participar da equipe. Porém, vinha sofrendo com muitas dores no pé, devido ao um problema de nascença que se agravou, o qual exigia uma cirurgia corretiva. Por isso, a princípio, não pôde aceitar o convite. No entanto, como

o plano de saúde estava demorando para aprovar a cirurgia, nossa irmã resolveu viajar sem fazer o procedimento. Assim que tomou a decisão, o plano ligou informando que a cirurgia tinha sido marcada para o dia 19 de setembro, data do início do evento. Mesmo assim, ela não voltou atrás. Pediu que a remarcassem e partiu da Bahia para São Paulo, muito feliz, apesar das dores. Eis o seu emocionado depoimento:

"No sábado à tarde, momentos antes da apresentação das crianças, senti a pior dor até então, e não consegui mais caminhar. Então, fiz uma oração pedindo que Deus me desse alívio para eu poder assistir à apresentação. Em seguida, alguém entrou na sala e pediu minha ajuda para carregar os visuais do lema. Levantei-me, ajudei a carregar o material até o auditório e acompanhei todo o programa. Depois daquela oração, não senti mais dor alguma nos pés, mesmo sem tomar os analgésicos dos quais tanto dependia. Após o evento, ainda precisei fazer a cirurgia de correção do calcanhar, mas não foi necessário operar o tendão, como estava previsto. Entendi que, quando nos colocamos nas mãos de Deus, Ele realiza milagres em nossa vida. Louvado seja o Senhor!"

Suas dores foram levadas por Aquele que as carregou por nós na cruz. Até o momento em que este artigo foi escrito, ela não tem sofrido mais com elas.

Outra intervenção notória ocorreu com as irmãs Claudeth e Mara. Elas moram no Pará e

precisavam conhecer os espaços da estância para organizar o trabalho. Muito tempo antes de surgir essa necessidade, Deus já havia providenciado a solução. Ambas são responsáveis por escolas e, meses antes de saber que iriam colaborar no evento da Conferência Geral, haviam se inscrito para um congresso de educação cristã em Campinas, próximo a Sumaré, o qual ocorreria menos de um mês antes do nosso evento. Quando lembraram disso, decidiram perder uma parte do programa para ir à estância e se reunir com a direção do evento. Mas, qual não foi a surpresa quando descobriram que a programação do congresso não começaria pela manhã, como acreditavam, mas à noite, o que permitiria que pudessem trabalhar na organização o dia todo, sem perder nada! Até disso Deus já havia cuidado.

Entre outras manifestações divinas, podemos citar o caso de várias irmãs que tiveram livramentos de acidentes poucos dias antes do evento. Outro fato marcante se refere a uma de nossas crianças: o filhinho da jovem Adrielle Caires, que vinha sofrendo com estomatite há alguns dias, tendo muitas feridas internas em sua boquinha. Ele tinha febre, não comia, bebia nem dormia direito. O médico havia dado um prazo de seis dias para ele melhorar. O sábado era o terceiro dia e ele teve uma ligeira melhora, conseguindo ingerir comprimidos de lêvedo de cerveja e um pouco de água. Na parte da tarde, pediu para assistir à apresentação das crianças, durante a qual adormeceu profundamente pela primeira vez desde que havia chegado. Enquanto isso, com o neto nos braços, a avó orava por ele. Ao pôr do sol, o menino acordou, pediu comida e água. Ele não chorava mais e saltava feliz. As feridas estavam ali, mas não doíam como antes. "O poder de Deus se manifestou durante aquela reunião", conta a emocionada avó, irmã Ozineide Caires.

Agradecimentos

Ainda testemunhamos diversos outros fatos impressionantes. Pequenas e grandes providências que o Senhor tomou para que o trabalho acontecesse. As falhas humanas (especialmente de minha parte) fizeram com que algumas coisas dessem errado, mas outras tantas saíram melhor do que se esperava. Essas últimas, sem dúvida, fruto da mão poderosa do Senhor, que encaminhou acontecimentos e pessoas para que Seu propósito se cumprisse. Por Sua bondade, misericórdia e poder, nos inclinamos em gratidão. A Ele sejam toda a honra, glória e louvor. Amém!

NOTÍCIAS DO TRIMESTRE

Família carente é atendida pela igreja

Manoel Messias, São Paulo

Esta família, que perdeu tudo no Rio de Janeiro, numa enchente, recebe apoio da igreja de Assis (SP). O irmão Halley, hoje um interessado da igreja, conheceu o obreiro Adenilton Batista, no Rio de Janeiro, e através dele veio morar em Assis com sua família. O irmão Halley dá aula de música para os jovens da igreja, no projeto "Caminhos da música", criado por ele.

Campanha de leitura do livro de Atos

Madiano Santana, Paraíba

No mês de maio de 2019, aconteceu uma campanha de leitura especial do livro de Atos, do Novo Testamento. Foi uma bênção. Com o desafio diário da leitura de um capitulo por dia, os cultos nas igrejas tinham pregações baseadas nos capítulos de Atos, e a cada culto era incentivada a continuacao da leitura. Esse programa foi uma grande bênção para cada leitor e igreja. Foi maravilhoso aprender mais sobre este livro que fala muito sobre a obra que o Espírito Santo realizou na igreja de Deus. Que Ele abencoe a todos e derrame seu Espírito sobre o Seu povo.

Participantes das igrejas de João Pessoa e Caruaru

Dia de assistência social em Coqueiro Seco

Madiano Santana, ANOB

O dia 14 de julho foi de intensa atividade da assistência social em Coqueiro Seco. A igreja preparou um almoço especial pra todos os interessados e amigos. Foi satisfatório ver as pessoas conhecendo a culinária vegetariana. Cada família também recebeu um pão integral. Orem pela igreja nesta região para que continue crescendo na graça de Cristo, em espiritualidade e em número.

Projeto de música para o público infantojuvenil

Vanderson dos Santos Rosa, Mato Grosso

No dia 21 de março, pela graça de Deus, iniciamos mais um projeto social, ensinando música de qualidade e cristã aos adolescentes. Começamos com 11 alunos. Em breve abriremos nova turma e contamos com a cooperação de nossos irmãos que quiserem patrocinar nosso projeto doando um instrumento musical. Neste caso, é só entrar em contato conosco pelo fone (67) 98187-9320.

Conferência em Ângulo

Joziel Fernandes, Paraná

Nos dias 19 a 21 de abril, tivemos uma grande conferência na igreja do Ângulo. Ao lado dos irmãos da igreja de Maringá, realizamos essa festa e recebemos mais de cem irmãos de várias localidades. O pr. Oziel Fernandes foi o orador. No sábado, houve um batismo de seis pessoas, sendo quatro da igreja do Ângulo e duas de Maringá. Foi uma festa que nos trouxe muita alegria, pois vimos cumpridas as palavras de Cristo: "Pois há mais alegria nos Céus por um pecador que se arrepende do que por noventa e nove justos que não precisam de arrependimento." Deus seja louvado.

Família — Projeto de Deus

Daniele Silva, ARAM

"Se o Senhor não edificar a família, em vão trabalham os que a edificam" (Salmos 127:1).

Foi com o pensamento voltado para este salmo, que o Departamento de Família da ARAM promoveu o mês de junho para desenvolver o projeto chamado "Família — Projeto de Deus". A família sempre esteve no plano de Deus, e o inimigo tem feito o possível para destruí-la.

Para a glória do nosso bondoso Deus, a programação que ocorreu em Purupuru, Manaus e Boa Vista, foi maravilhosa; tivemos palestras, dinâmicas, passeios, e no final, um jantar dedicado especialmente aos casais, pois é a partir do fortalecimento deles que as famílias se tornam mais fortes e sólidas. É portanto, com o coração cheio de alegria que agradecemos primeiramente a Deus por nos conceder o privilégio e sabedoria para realizar tal programação. Em segundo lugar, aos jovens que se disponibilizaram para ajudar, à equipe da cozinha, aos casais e a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para a programação!

Que Deus continue nos abençoando e sendo o alicerce de todas as famílias!

Falecimento do pr. Daniel Duarte Carneiro

O pr. Daniel Duarte nasceu em 11 de junho de 1959, em Estiva (MG). Era filho de Manoel Duarte Carneiro e Irene da Rocha Carneiro. Casou-se com Silvania Ribeiro Duarte em 28 de fevereiro de 1988 e tiveram um filho: Miller Ribeiro Duarte. Reformista de berço, o irmão Daniel foi batizado em 18 de fevereiro de 1976 pelo pr. José Nunes.
Nosso querido irmão veio a óbito em 21 de janeiro de 2019.

Deixaremos uma pequena retrospectiva de seus últimos dias:

- No mês de maio de 2018, passou mal e foi internado para exames, tendo sido diagnosticado com um tumor na região do cérebro.
- No final do mês, foi submetido a uma cirurgia para retirada do tumor.
- No mês de setembro de 2018, iniciou sessões de quimioterapia.
- No começo de janeiro de 2019, com a saúde bem fragilizada devido à quimioterapia, foi internado com suspeita de pneumonia.
- Com um quadro de infecção generalizada, faleceu na manhã do dia 21 de janeiro de 2019.

Seu histórico de participação na obra de Deus no Brasil

- Início na colportagem: 14/06/1977;
- Cursou a escola missionária no biênio 1981-82;
- Suas atividades na obra tiveram início em 1º de janeiro de 1983;
- Foi ordenado ao ancianato em 4 de dezembro de 1993 pelo pastor Neville Brittain, em Botiatuba, Almirante Tamandaré (PR);
- Foi ordenado ao ministério em 20 de junho de 1998 pelo pr. Artur Gessner, na Vila Matilde (SP).

Nosso irmão atuou nos seguintes Estados: Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná e São Paulo. Trabalhou como colportor ajudado, obreiro, líder de departamentos de Associação, Secretário de Associação, pastor distrital, presidente de Associação, Secretário e Vice-Presidente de União.

- Atuou como presidente da APASCA nos seguintes triênios: 2001-2003, 2007-2009 e 2010-2012.
- Atuou como Vice-Presidente e Secretário da União Sul nos triênios 2004-2006 e 2016-2018.
- Foi presidente da ASES no triênio 2013-2015.

Seu sepultamento ocorreu no dia 22 de janeiro de 2019, no cemitério Jardim da Serra, em Mairiporã (SP), o qual foi oficiado pelo pr. Rômulo Borges.
Nosso querido irmão deixa a esposa e um filho. Oremos para que as palavras de Apocalipse 14:13 possam se cumprir em sua vida, e que esteja em pé no dia da ressurreição especial, entre a sexta e sétima pragas, junto com os 144 mil assinalados.

Falecimento de Antônio Pereira | Por Alvair Pereira, Paraná

Em Prudentópolis (PR), na terça-feira, 21 de maio de 1935, nascia Antônio Pereira. Vinte e cinco anos depois, em 1960, juntamente com sua família, mudou-se para Guarapuava (PR). Como era filho de família tradicional católica, alguns anos mais tarde, após ter conhecido a verdade presente, foi batizado na Igreja Adventista do Sétimo dia — Movimento de Reforma, no sábado, dia 25 de dezembro de 1971, quando completou 36 anos de idade.
Esse batismo foi realizado pelo pastor Washington Bueno, tendo sido a primeira família a fazer parte da igreja nesta cidade.
As reuniões passaram a ocorrer em sua casa. Deus abençoou o trabalho e, mais tarde, foi construída a igreja em Guarapuava.
O irmão Antônio, após ter permanecido firme na fé por mais de 48 anos, foi sepultado no sábado, 13 de abril, onde permanece aguardando o chamado da voz de Deus para rever seus familiares e irmãos na feliz manhã da ressurreição.
Ele deixou sua querida esposa, uma filha, dois netos e uma bisneta. Agora pode ser dito dele: "Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor" (Apocalipse 14:13).
Quanto a mim, conheci o irmão Antônio em 2016, e dentre as palavras que sempre ouvi de seus lábios, e que guardo como tesouro em minha memória, estão as que ele dizia, ao ser visitado e ouvir a pergunta: "Como o irmão está?" a resposta era sempre igual, mesmo não podendo mais se levantar da cama, estando quase sem ouvir nem enxergar: "Estou bem, irmão."
Oremos para que o exemplo deste fiel servo de Deus seja um incentivo a cada um de nós para permanecermos firmes até aquele dia glorioso em que, pela graça de Deus, estaremos reunidos com o irmão Antônio e todos os fiéis que morreram na fé da mensagem do terceiro anjo.

> Então, ouvi uma voz grave do céu que ordenava: "Escreve: Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem de suas lutas e trabalhos, porquanto as suas obras os acompanham!"
>
> Apocalipse 14:13

Falecimento Uzenir dos Santos Rocha | Por Rejane Toroki, São Paulo.

Com muito pesar, informo o falecimento da irmã Uzenir dos Santos Rocha.
Membro da igreja de Cotia (SP), faleceu aos 53 anos, deixando o esposo, Javam Rocha, casados há 32 anos, três filhos e quatro netos.
Certamente marcou as vidas daqueles que puderam conviver com ela. É uma notícia inesperada, mas a morte infelizmente surge a qualquer momento e por vezes nos tira as pessoas que consideramos especiais.
Ficam as recordações de uma mulher maravilhosa que entregou muito de si e ensinou bastante a todos nós. Triste foi o dia em que tivemos de dizer adeus para sempre a uma pessoa tão querida.
Aos seus estimados familiares, deixo meus sinceros pêsames.
"Se cremos que Jesus morreu e ressurgiu, cremos também que Deus trará, mediante Jesus e juntamente com Ele, aqueles que nEle dormiram" (1 Tessalonicenses 4:14).

Falecimento de Israel Danciguer

Informamos o falecimento de nosso querido irmão Israel Danciguer em Araraquara (SP), no dia 2 de junho de 2019. Ele nasceu em 4 de julho de 1938, em Caiabu (SP).
Nosso estimado irmão já vinha enfrentando alguns problemas de saúde. Aos 80 anos, descansa firme na fé e na esperança de que o texto de Apocalipse 14:13 se cumpra em sua vida, e que suas boas obras o sigam. O irmão deixa a esposa, irmã Luciana de Oliveira Danciguer, e a filha Ruth Késia. Foi um marido dedicado e um pai amoroso. Um irmão atencioso, descontraído e muito querido por todos.
O irmão Danciguer conheceu o Movimento de Reforma há cerca de 50 anos e ficou afastado da comunhão da igreja por um certo tempo. Com muita alegria, o pr. Carlos Linares o reintegrou à condição de membro. O culto fúnebre foi realizado pelo pr. Elias Tavares e o obreiro Aloísio. Participou também o obreiro local, Joaquim Rosas, e o missionário Adriano, além de nossa querida irmandade, familiares e amigos. Despedimo-nos de nosso querido irmão Danciguer na esperança de revê-lo muito em breve, na gloriosa manhã da ressurreição especial.

Falecimento de Maria Honório

A irmã Maria Honório nasceu em 7 de abril de 1934.

"Agora, Senhor, despedes em paz a Tua serva, pois os seus olhos viram a Tua salvação" (Lucas 2:29 e 30).

Nossa irmã tinha um sonho: ver o templo local pronto. "Não permita que eu morra antes de ver a Tua casa pronta, ó meu Deus!", ela sempre orava. Queria muito ver a igreja local pronta. Quando a encontravam, estava sempre feliz, apesar da enfermidade. Seu pesar era partir e não ver os filhos (que estão fora) reintegrados à fé. Sempre, depois da saudação cristã, ela pedia: "Ore por meus filhos". E recitava os nomes deles, bem como dos netos.
Dos sete filhos, Mauricéia foi a primeira a se decidir pela mesma fé. Anos depois, mais três se uniram a ela. Porém, os percalços da vida os desviaram do rebanho do Senhor. A mãe, entretanto, até o último momento apresentou cada um ao Pai celestial.
Atuou como zeladora e líder do Departamento de Dorcas por longos anos. No agreste alagoano, apenas um casal (Belarmino e Cícera) e seu filho especial representavam o povo de Deus, até que a irmã Maria Honório foi evangelizada pelos colportores, e juntos cultuaram ao Senhor. Foi batizada pelo pastor Matheus Souza no dia 20 de outubro de 1985. Nossa irmã estava em busca da verdade, e deixou a igreja onde havia nascido (catolicismo) para dar um passo até a igreja Batista, depois Adventista e, por fim, encontrou o povo remanescente.
Sabia hinos de cor e solicitava aos filhos que os cantassem para ela. Amava os hinos do hinário, pois eram o seu deleite. Seu hino preferido intitula-se "SAUDADE". O seu culto preferido era o de oração, às quartas-feiras. Ela não perdia um! O Salmo que representava sua história era o de número 23. Ela, que fora abandonada com os filhos pequenos, pôde vivenciar a mão do Senhor estando com ela no vale e "nada lhe faltou".
No dia 19 de março, ela descansou. Compareceram o obreiro, José Adriano, e o ancião da igreja de Arapiraca, Robson Gonçalves, que ministrou o culto fúnebre. Saudosos ficam sete filhos, 13 netos, 2 bisnetos, amigos e a irmandade reformista.

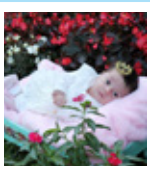
Izabel Teixeira de Barros — 90 anos | Por Arlete Dantas Santos, São Paulo

Nascimento: 29/08/1929
Cidade: Garanhuns (PE)
Filha de: Joaquim Teixeira de Barros e Tereza Teixeira de Barros
Casou-se em 13/01/1949 com Adeildo Paulino
Fihas: Maria Izabel (1950); Maria José (1953); Maria Lúcia (1956) e Eliete Sampaio (1965)
Netos: 12 | Bisnetos: 16 | Trineto: 1
Em 1963, saiu de Arapiraca (AL) e veio a São Paulo com suas filhas para tocar a vida, a fim de conseguir algo para a família. Duras foram as lutas, mas a irmã Izabel não desistia fácil, e mesmo com sofrimento e batalhas foi conquistando seus objetivos. Ela não sabia que a vinda para São Paulo também mudaria sua vida, pois foi aqui que ela conheceu o evangelho. Um dia, me disse que, antes de conhecer o evangelho, vivia doente e tinha diversos problemas, e hoje, graças a Deus, tirando a idade, ela afirma estar muito bem. No dia 14 de outubro de 1984, foi batizada em Itanhaém pelo irmão Antônio Pinto. De lá para cá tem lutado com a ajuda de Deus para um dia alcançar a coroa da vida eterna.
Seus hinos prediletos: 230, 432 e 228
Seu texto preferido: Filipenses 4:13
Seu sonho: Estar salva juntamente com sua família
Data da comemoração dos 90 anos: 29 de agosto
Oficiante: Paulo Eduardo Vicente (neto da nossa querida irmã).

Nascimento de Ana Santiago

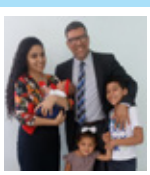
Nasceu dia 12/04/2019
Cidade: Vitória (ES)
Pais: Tércio Lovro Santiago e
Rosinete Nascimento Pacheco Santiago
Ela foi apresentada no dia 1º de junho de 2019 pelo pastor Cristiano de Souza.

Nascimento de Luiza Souza Melo



Data de nascimento: 29/05/2019
Pai: Luís Henrique de Melo
Mãe: Hingrid Damacena Souza Melo

Nascimento de Laís Lima Martins



Nascida em 31 de maio de 2019 em Linhares (ES), é filha de Flávio Fontes Martins da Costa e Daniele Trindade Lima Martins.

CONHEÇA O MAIS NOVO MATERIAL MISSIONÁRIO DAS EDIÇÕES VIDA PLENA

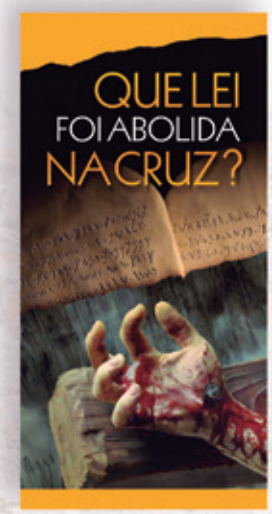
Cinco novos folhetos para você espalhar a mensagem!

Esse novo material abrange temas doutrinários, evangelísticos e proféticos

A Bíblia declara que milagres são operados tanto pelo poder de Deus quanto pelo poder do mal. Atualmente, há uma forte tendência teológica pregando que a verdade só existe onde se realizam milagres dos mais diversos tipos. É isso mesmo que a Bíblia ensina?

O retorno de Jesus Cristo é a maior esperança dos últimos séculos. A Bíblia compara Sua volta à chegada de um ladrão em meio à noite escura. Cabe a nós advertirmos a todos para que estejam a postos e sejam trasladados na vinda de Cristo.

Nos tempos apostólicos, os cristãos não santificavam o primeiro dia. A mudança ocorreu muito depois. Chegou a hora de as pessoas conhecerem a verdade sobre essa instituição medieval.



"Cristo aboliu a Lei" — é o que afirmam muitas confissões religiosas. Mas que lei Ele revogou? Seria a dos Dez Mandamentos? Cristo anulou aquela lei que, de acordo com o objetivo para o qual foi criada, deveria ter um fim — a lei cerimonial da expiação simbólica do pecado. Ela perdeu o sentido de existir no dia em que Jesus morreu. Ajude a divulgar esse maravilhoso e esclarecedor conhecimento.

Há vários motivos que fazem uma pessoa ou família viajar. No dia do embarque, você precisa levar consigo os documentos exigidos. Já pensou se fosse possível ir à rodoviária e entrar em um ônibus sem precisar da passagem? Se uma simples viagem aqui na Terra exige certas precauções, a viagem para o Céu — muito mais importante — também tem suas "exigências". Este é um excelente folheto para distribuição em rodoviárias, portos, estações de trem e aeroportos.

FAÇA SEU PEDIDO NA SUA ASSOCIAÇÃO!

vida plena